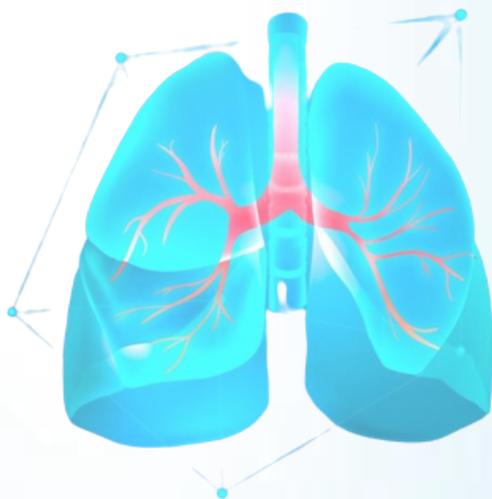




MANUAL DE PROMOÇÃO DA SAÚDE PARA O ENFRENTAMENTO DA TUBERCULOSE NAS ESCOLAS

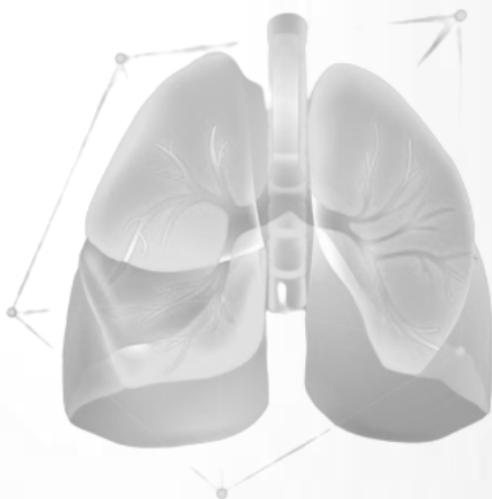


Organizadores
Lucia Maria Pereira de Oliveira
Maria de Fátima Lobato Tavares
Rosa Maria da Rocha

EDITORA
OMNIS SCIENTIA



MANUAL DE PROMOÇÃO DA SAÚDE PARA O ENFRENTAMENTO DA TUBERCULOSE NAS ESCOLAS



Organizadores
Lucia Maria Pereira de Oliveira
Maria de Fátima Lobato Tavares
Rosa Maria da Rocha

Editora Omnis Scientia

**MANUAL DE PROMOÇÃO DA SAÚDE PARA O ENFRENTAMENTO DA
TUBERCULOSE NAS ESCOLAS**

1ª Edição

TRIUNFO - PE

2023

Editor-Chefe

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Organizadores

Lucia Maria Pereira de Oliveira

Maria de Fátima Lobato Tavares

Rosa Maria da Rocha

Conselho Editorial

Dr. Cássio Brancaleone

Dr. Marcelo Luiz Bezerra da Silva

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Wendel José Teles Pontes

Editores de Área - Ciências da Saúde

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Assistente Editorial

Thialla Larangeira Amorim

Imagem de Capa

Freepik

Edição de Arte

Vileide Vitória Larangeira Amorim

Revisão

Os autores



**Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-
NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.**

**O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de
responsabilidade exclusiva dos autores.**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Lumos Assessoria Editorial

M294 Manual de promoção da saúde para o enfrentamento da tuberculose nas escolas : volume 1 [recurso eletrônico] / organizadoras Lucia Maria Pereira de Oliveira, Maria de Fátima Lobato Tavares e Rosa Maria da Rocha. — 1. ed. — Triunfo : Omnis Scientia, 2023.
Dados eletrônicos (pdf).

Inclui bibliografia.

ISBN 978-65-6036-148-5

DOI: 10.47094/978-65-6036-148-5

1. Tuberculose - Prevenção. 2. Promoção da saúde.
3. Escolas - Serviços de promoção da saúde. 4. Política de saúde. 5. Educação sanitária. I. Oliveira, Lucia Maria Pereira de. II. Tavares, Maria de Fátima Lobato.
III. Rocha, Rosa Maria da. IV. Título.

CDD23: 613

Bibliotecária: Priscila Pena Machado - CRB-7/6971

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



PREFÁCIO

O desenvolvimento do processo de capacitação com professores sobre a tuberculose, resultou na elaboração deste manual de Promoção da saúde para o enfrentamento da tuberculose.

Frente a gravidade da tuberculose como problema de saúde pública e com os agravos instaurados a partir da pandemia de Covid-19, é de suma importância que aconteça a integração das três esferas públicas, instituições privadas e organizações não governamentais para a retomada do controle da tuberculose. Contudo, enfatiza-se a relevante atuação da população, desde que informada e consciente dos dados da tuberculose, o seu tratamento e os agravos dela advindos, para a tomada de decisões, tendo em vista a sua participação neste processo.

Assim sendo, investiu-se no *empowerment* de professores, para o desenvolvimento de estratégias específicas e eficazes para despertar no estudante o interesse pelo controle da tuberculose. As ações de educação para a saúde aqui disponibilizadas favorecem o processo de ensino e aprendizagem e atuam como um convite a demais professores a incorporarem essas práticas a seu conteúdo curricular, por se acreditar, serem eles, valiosos articuladores no processo de propagação de conhecimentos, necessários a prevenção da tuberculose e a promoção da saúde, junto ao corpo social das escolas, mas também às comunidades adjacentes.

SUMÁRIO

MANUAL DE PROMOÇÃO DA SAÚDE PARA O ENFRENTAMENTO DA TUBERCULOSE NAS ESCOLAS.....9

Lucia Maria Pereira de Oliveira

Maria de Fátima Lobato Tavares

Rosa Maria da Rocha

DOI: 10.47094/978-65-6036-148-5/9-10

SEÇÃO 111

A PROMOÇÃO DA SAÚDE NAS ESCOLAS

DOI: 10.47094/978-65-6036-148-5/11-12

SEÇÃO 2 13

TUBERCULOSE COMO UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA

DOI: 10.47094/978-65-6036-148-5/13-15

SEÇÃO 316

AS ESCOLAS PROMOTORAS DA SAÚDE E A PREVENÇÃO DA TUBERCULOSE

DOI: 10.47094/978-65-6036-148-5/16-17

SEÇÃO 418

PROCEDIMENTOS E MÉTODOS NECESSÁRIOS PARA A AÇÃO PEDAGÓGICA PROPOSTA

DOI: 10.47094/978-65-6036-148-5/18-19

SEÇÃO 520

PRODUÇÃO E TROCA DE CONHECIMENTOS PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DA TUBERCULOSE EM SALA DE AULA

5.1. Ações de Educação para a saúde como estratégias para a Promoção da saúde e o enfrentamento da tuberculose nas escolas.

Ação 1.

Relatos de práticas: reflexões sobre a tuberculose e a covid-19 para a promoção da saúde em áreas vulneráveis

Ação 2.

Oficinas de materiais educativos para a prevenção da tuberculose e a Promoção da saúde

Ação 3.

Ambientes saudáveis como base para a prevenção da tuberculose e a Promoção da saúde
Ação 4.

Joazinho e a divulgação de informações sobre a tuberculose e a covid-19: a importância
de cuidar da gente

Ação 5

Recurso audiovisual para a Promoção da saúde e a prevenção da tuberculose e da covid-19.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

REFERÊNCIAS

DOI: 10.47094/978-65-6036-148-5/20-36

PROCEDIMENTOS E MÉTODOS NECESSÁRIOS PARA A AÇÃO PEDAGÓGICA
PROPOSTA

Lucia Maria Pereira de Oliveira¹;

ENSP/FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ.

<https://orcid.org/0000-0003-1703-2669>

Maria de Fátima Lobato Tavares²;

<https://orcid.org/0000-0001-9351-9394>

Rosa Maria da Rocha³.

<https://orcid.org/0000-0003-4071-2718>

Esta pesquisa teve como base a abordagem qualitativa, de natureza descritiva, a fim de se discutir e desvendar as características dos indivíduos e dos diferentes cenários que integram a dinâmica das relações sociais (SOUZA, KERBAUY, 2017; MOREIRA, CALEFFE, 2008) e dos acontecimentos que podem vir a contribuir para melhorias no controle da tuberculose e na redução de agravos da covid-19.

Como pilar do processo pedagógico de capacitação foi utilizado uma modalidade de metodologia ativa, a metodologia da problematização de Paulo Freire (2011) que propõe a participação ativa do estudante em seu processo de aprendizagem, a fim de superar a memorização e a mera transferência de informações advindas da metodologia tradicional (VILLARDI, CYRINO, BERBEL, 2015). A estratégia de ensino e aprendizagem acontece por meio de problematização de fatos reais ou simulados extraídos de diferentes contextos sociais dos indivíduos e visa motivar o estudante a solucionar desafios e simultaneamente a planejar estratégias de superação (CYRINO, TORALLES-PEREIRA, 2004).

O público alvo foram professores do Ensino Fundamental II da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro.

A capacitação foi desenvolvida tendo como base estrutural as Tecnologias da informação e comunicação que possibilitaram o desenvolvimento dessa pesquisa em ambiente *online* de salas virtuais do *Google meet*, o que favoreceu a prática de rodas de conversa e a integração dos participantes.

Antecedendo a etapa de investigação, todos os integrantes da pesquisa concederam o seu aceite de participação no estudo por meio do preenchimento do Registro de consentimento livre e esclarecido que foi elaborado no aplicativo *Google Forms*. O aceite de participação permitia o acesso para o preenchimento do questionário Conhecimentos, práticas e atitudes sobre a tuberculose da Organização Mundial de Saúde (2008) que

concede a todos os pesquisadores interessados, o direito de uso do referido formulário e de adaptá-lo para atender as demandas do público alvo de sua pesquisa.

A vantagem de uso do *Google forms* é que possibilitou o preenchimento simultâneo dos formulários, preservando o anonimato de todos os respondentes, e ainda pelo fato de conceder a análise imediata dos dados coletados (MOTA, 2019).

Neste estudo, foi recomendado aos professores que trabalhassem com a metodologia da problematização de Paulo Freire (2011) durante o desenvolvimento de estratégia de educação para a saúde com seus estudantes não só por motivar reflexões sobre a tuberculose e a covid-19; mas também, por favorecer a integração entre eles.

A estratégia de educação para a saúde é um processo já trabalhado nas escolas e que visa a ampliação dos saberes dos indivíduos, dotando-os de instrumentos que lhes favoreça a aprendizagem, ampliando os seus conhecimentos e desenvolvendo competências e autonomias (*empowerment*) voltadas a melhorias de sua saúde e da comunidade onde estão inseridos (CARVALHO; CARVALHO, 2006). A educação para a saúde contribui para o desenvolvimento da literacia que é o eixo de promoção da saúde pois capacita as pessoas para atuarem frente às diversas situações vividas e a superarem os desafios sociais, e a tuberculose é um vultoso desafio (BRASIL, 2002).

Para o planejamento de suas propostas de educação para a saúde, foi utilizado pelos professores o tempo de horário complementar (tempo fora de sala de aula voltado ao planejamento, correção e produção de materiais).

Foi solicitado que elaborassem portfólios individuais para os registros das reflexões advindas do processo de capacitação e das ações de educação para a saúde desenvolvidas com seus alunos. O portfólio é um recurso didático que tem em sua composição um conjunto de registros, por meio do qual, o indivíduo retrata a sua história de vida, desenvolve a cognição, a capacidade de síntese das informações, sua crítica, suas realizações e progressos a partir da seleção de fatos significativos vivenciados (GRACE, SHORES, 2001), e, portanto, foi considerado como ideal para uso pelos professores durante o processo de capacitação.

Como questões para a pesquisa, foi indagado o que sabem os professores sobre a tuberculose e a covid-19, os determinantes sociais para a saúde, a dinâmica das doenças, a gravidade e seus cenários na área que atuam? Os professores abordam a tuberculose dentre seus conteúdos pedagógicos? Os professores podem contribuir para a redução de agravos na relação TB/Covid-19? De que forma promover o *empowerment* de estudantes para que busquem por melhorias na qualidade de vida pessoal e coletiva?

O objetivo da pesquisa foi desenvolver as competências de ensino e aprendizagem com professores do ensino básico para que incrementassem a temática “tuberculose” e a importância das vacinas contra a covid-19, com seus estudantes, visando a construção de promoção da saúde em áreas vulneráveis e adjacentes as suas unidades de ensino.

ÍNDICE REMISSIVO

A.

Ação 14, 18, 23, 25, 26, 27, 28, 30, 32, 33

Aérea 13, 21

Adesão 14, 15, 23

Agravos 10, 13, 14, 15, 18, 19, 21, 22, 23

Ambientes 14,28,29

Atitudes 16, 18

Aulas 24, 25

Autonomia 11, 19

B.

Bactéria 13

C.

Carta de Ottawa 10

Capacitação 18, 19, 21

Competência 10, 17, 19, 22, 24

Comunidade 10, 11, 17, 19, 23, 25

Conhecimentos 10, 16, 18,19, 21, 24, 26, 28, 34

Conscientização 12, 22

Conteúdo 10, 16,19,22,24,32

Controle 10, 11, 13, 25, 34, 35

Covid-19 11,13, 14, 19, 23, 24, 25, 30, 32, 33

Cura 10, 15, 22

D.

Desafio 18, 19, 22

Determinantes sociais de saúde 19

Doenças 10,11,14,19,24, 25, 28, 30, 31

Diálogo 21, 24, 32, 33, 34

E.

Educação, 10, 11, 17, 19, 22, 25, 27, 29, 31, 33, 35

Escola 10, 11
Estigma 21, 35
Estudante 11, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35
Empowerment 10, 11, 19, 35
Enfrentamento 21, 22, 23
Estratégia 10, 11, 16, 18, 19, 22, 23, 30, 31, 32, 33, 34, 35
Equívocos 21, 26, 27

I.

Incidência 11, 12, 13, 14, 23, 35
Integração 18, 19, 25, 31
Interrupção do tratamento 13, 14, 15
Impacto 11, 36
Inclusão social 15,16

L.

Literacia para a saúde 10, 11, 17, 19, 35

M.

Manual 11, 17, 23, 35
Mycobacterium tuberculosis 13

O.

Online 17, 18
Ômicron 14, 23

P.

Pandemia 13, 14
Planejamento 1219, 23, 24, 35
Pobreza 14, 25
Prevenção 12, 16, 21, 22, 26, 28, 29, 32, 34
Problematização 18, 19
Professores 11, 15, 17, 18, 19, 21, 23, 24, 29, 31, 35
Promoção da saúde 11, 15, 17, 18, 19, 21, 23, 24, 29, 31, 35

S.

Saúde 10, 12, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 36

Saúde Pública 10, 11, 14, 21, 23

SARS-CoV-2 13, 14

T.

Tuberculose 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29,

31, 32, 33, 34, 35, 36, 36

Tuberculose pulmonar 13

Tuberculose resistente 15

Transmissão 13, 15, 21, 28, 29

Tratamento 13, 14, 15, 21, 22

V.

Vírus 13

Variante 14, 23

Vacinação 14, 24

Vulnerabilidade 14, 22, 25

Lucia Maria Pereira de Oliveira é Bióloga, Doutora em Ensino e Biociências e Saúde pelo Instituto Oswaldo Cruz da Fundação Oswaldo Cruz.

Atua como Supervisora Técnica de Estágio pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Este livro traz para discussão a sua pesquisa de Pós-doutorado desenvolvida na Escola Nacional de Saude Pública da Fundação Oswaldo Cruz.

E-mail: limpo@hucff.ufrj.br

Instagram: @inovetb



editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 



editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 